



46º Boletim RedINET-Brasil

O 46º Boletim RedINET-Brasil, em dois volumes, traz um resumo do CBEm7, que ocorreu em Macapá/AP. O CBEm é o principal evento de Etnomatemática no Brasil. O volume 1 enfatiza a programação e destaca a publicação dos anais. Já o volume 2 volta-se à RedINET-Brasil, cuja eleição da coordenação (gestão 2024-2028) ocorreu no evento. Alguns informes complementam a publicação.

Boa leitura!
Coordenação RedINET-Brasil.

RedINET-Brasil: Coordenação 2024 – 2028 Andréia Lunkes Conrado (Unesp – Rio Claro)

O desejo de submeter uma candidatura para a Coordenação da RedINET-Brasil nasceu a partir da mobilização de um grupo de pessoas de diversas partes do Brasil interessadas em seguir os movimentos desta imensa comunidade, que se constituiu em torno das propostas inicialmente construídas por diversos pesquisadores há 40 anos!

De lá para cá a Etnomatemática se fortaleceu e apresentou sua potência como campo de pesquisa, como proposta pedagógica e como ação política mobilizando lutas e agregando mais e mais pessoas a essa comunidade. Neste processo, é natural reconhecer o crescimento constante de pesquisadores e grupos de pesquisa interessados em discutir suas possibilidades, a partir das diversas dimensões anunciadas por Ubiratan D'Ambrosio.

Em seu período recente, com a perda de alguns de seus primeiros idealizadores e com os desafios ocasionados pela Covid-19, a Etnomatemática enfrentou desafios para manter articulada sua crescente comunidade, assim como para reconhecer as mudanças que os novos tempos provocam. Com o objetivo de manter a força e a potência da Etnomatemática, se constituiu a chapa Sankofar, cujo nome remete ao símbolo adinkra Sankofa, representado por um pássaro que voa para frente, com a cabeça voltada para trás e que carrega em seu bico um ovo, simbolizando o futuro o que nos inspira a olhar, reconhecer e valorizar o nosso passado, nossas histórias e vitórias para chegarmos até aqui, assim como a aproximar, fortalecer e mobilizar nossos caminhos para seguirmos construindo juntos o nosso futuro.

Neste desafio, entendemos que a Dimensão Política do Programa Etnomatemática exige o esforço do diálogo, da escuta e o reconhecimento da pluralidade de vozes que compõe os estudos, interesses e propostas de cada participante da RedINET-Brasil e, com o desejo de nos manter unidos, anunciamos uma proposta de ação que espera fortalecer a articulação nacional e regional de grupos, pesquisadores, pesquisadoras e comunidades, colocando foco nas ações extensionistas já promovidas, seu impacto para os diversos territórios de atuação, a fim de difundir iniciativas num movimento coletivo, solidário e colaborativo.

Para isso, o nome de Andréia Lunkes Conrado emergiu para assumir a

Coordenação Nacional, por sua história de 24 anos com a Etnomatemática, desde o seu encontro com o Grupo de Estudos e Pesquisa em Etnomatemática (GEPEm). Desde 2023, Andréia é docente da Universidade Estadual Paulista (Unesp) em Rio Claro/SP, cidade que sediará o CBEm8 e compartilha a liderança do GEPEm com Cristiane Coppe de Oliveira (UFU/MG). A coordenação nacional conta com o apoio de Valdirene Rosa de Souza (SP). As coordenações regionais são assumidas por Marília Prado (PR), Jéssica Lins (RJ), Leonardo Dourado (AM); Ana Priscila Rebouças (PB) e Rogério Ferreira (DF).



Em breve!

- no instagram, @redinetbrasil! Aguarde.
- Concurso Logotipo RedINET-Brasil! Participe!

Contato: brasilredinet@gmail.com

RedINET-Brasil: oito anos de compromisso com o Programa Etnomatemática Olenêva Sanches Sousa (EtnoMatemaTicas Brasis)

O CBEm7 foi marcante na história da RedINET-Brasil. Participei da solenidade de abertura como coordenadora nacional desta Rede sabendo que, logo depois, seria assumida por outra pessoa. Na coordenação há duas gestões, considerando a periodicidade 2016-2020 e 2020-2024, minha história com a RedINET-Brasil não seguiu uma linearidade.

Logo no início, houve problemas pessoais, enfrentamos outros que afetaram o nosso caminhar, mas implicaram criatividade e alternativas exitosas. Invasões por hackers no site da RedINET causaram perdas de conteúdos e membros e implicou o desenvolvimento da Comunidade EtnoMatemaTicas Brasis. A covid-19 inviabilizou projetos presenciais e implicou desdobramentos do Virtual Etnomatemática Brasil (VEm Brasil): parcerias em e-book, artigos, edições especiais, eventos online próprios e de outras instituições. Em 2021, a irreparável perda de Ubiratan D'Ambrosio implicou o compromisso de regar seu legado intelectual e humano e a consolidação do Programa Etnomatemática.

A coordenação RedINET-Brasil iniciou na África, em 2014, no International Congress on Ethnomathematics (ICEm7), e Cláudia Meira, do Rio de Janeiro, assumiu. Mas foi no CBEm5, Goiás, 2016, que se realizou a primeira eleição para esse cargo voluntário. Eleita, assumi a coordenação colaborativamente com Adriano Fonseca e Milton Rosa, trabalhando com três grandes áreas: nacional e Nordeste (NE), Norte (N) e Centro-Oeste (CO), Sudeste (SE) e Sul (S); como consultor, D'Ambrosio. O trabalho colaborativo cresceu, os colaboradores iniciais nunca se afastaram com a chegada dos novos,

e realizamos projetos, produzimos conteúdos escritos, audiovisuais e fizemos parcerias valiosas a ambas as comunidades.

No ICEm6, 2018, Colômbia, os brasileiros presentes decidimos que a RedINET-Brasil merecia ter cinco coordenações: eu continuei na nacional-NE, Adriano, N, e distribuí-mo-nos: Caroline Passos (SE), Maria Aparecida de Oliveira (CO) e Marcos Lübeck (S). No Brasil, Marcos explicita sua impossibilidade, e leda Giongo assume a S. Posteriormente, Adriano pediu afastamento, assumindo Romaro Silva.

Vale salientar que Romaro foi o coordenador geral do CBEm7, que os citados são professores doutores muito envolvidos com o Prog. Etnomatemática e estavam no CBEm7

Em 2022, no CBEm6, Tocantins, não houve candidaturas. Por aclamação, eu continuaria na coordenação nacional até o CBEm7, mas haveria uma específica para o NE. No evento, havia representações do SE, N e NE e assumiram as regionais os doutores José Roberto de Mattos e Romaro Silva e a doutoranda Ana Priscila Rebouças. Pós-evento, foram convidados os doutores João Severino Filho e Cássio Giordano para a CO e S. Pouco depois, Cássio afasta-se e, em seu lugar, chega a Dr^a. Isabel Cristina de Lara.

Desde então, o Brasil atua com uma coordenação nacional e cinco regionais. A programação do CBEm7 disponibilizou à RedINET-Brasil uma mesa-redonda seguida da segunda eleição para a coordenação. Com duas chapas, a plenária registrou 159 votantes que definiram como eleita a chapa 2, Sankofar, com 86 votos, sendo a nova coordenadora nacional a Dr^a. Andréia Conrado.

Em minha participação na referida mesa, externei alguns desafios à RedINET-Brasil: buscar a Paz dando voz aos etnomatemáticos; compreender Etnomatemática como programa de pesquisa acolhedor dos diversos interesses, olhares e concepções e como uma teoria do conhecimento que vai além da Educação Matemática; exercer a "ética da diversidade" e o "ser (verbo) Humano". Coloquei algumas perspectivas: ampliar relações dentro e fora do país, melhorar e internacionalizar este Boletim, reconhecer/valorizar o potencial de jovens pesquisadores. Por fim, expus algumas ações passíveis de continuidade: o próprio Boletim RedINET-Brasil, com 45 números disponíveis num Sumário Geral; os projetos da última gestão, Conexão Virtu@l e o Bate-Papo em RedINET-Brasil; atrair membros, pois somos o 2º maior país com 920; aproximar-se da EtnoMatemaTicas Brasis.

Agradeço a oportunidade dessa vivência e continuo trabalhando pela Etnomatemática.



CHAMADA ISGEm Newsletter 22/2

Caso você pretenda colaborar com o ISGEm Newsletter, envie a sua contribuição até 30/10 para publicação em novembro/2024. Podem ser artigos e pesquisas em andamento (máx. 2 páginas), resenhas de livros, informação sobre conferências, grupos de estudo, reuniões, periódicos e outros assuntos (máx. 1 página) relacionados com investigações em Etnomatemática e aspectos culturais da Matemática. Submissões por e-mail para: submissionisgem@gmail.com. Aguardamos.